

1. (FUVEST SP/2002) No fim da Idade Média e início da Idade Moderna, o rompimento dos monopólios que os letrados mantinham sobre a cultura escrita e os clérigos sobre a religião criou uma situação nova, potencialmente explosiva. Esse rompimento deveu-se

- a. aos descobrimentos e invenções científicas.
- b. a invenção da imprensa e a Reforma.
- c. ao Renascimento e ao Estado absolutista.
- d. ao aparecimento do alfabeto e das heresias.
- e. ao humanismo e à Inquisição.

2. (FATEC SP/2005) Sobre o Renascimento científico é correto dizer:

- a. as Ciências não avançaram muito nesse período, pois sofriam a influência do Cristianismo.
- b. houve, nesse período, grandes progressos na Trigonometria e na Álgebra, além de se desenvolverem pesquisas sobre a refração da luz e se criarem fundamentos da óptica.
- c. o homem renascentista adotava a Teoria Geocêntrica formulada por Nicolau Copérnico e defendida por Galileu Galilei.
- d. o espírito crítico do homem renascentista partiu para a Ciência experimental, a observação, a fim de obter explicações racionais para os fenômenos da natureza.
- e. o homem renascentista via o Universo como uma obra sobrenatural, fruto dos preceitos cristãos.

3. (UEL PR/2001) Sobre o Absolutismo Monárquico, é correto afirmar:

- a. Caracterizou-se pela aliança entre a nobreza e as monarquias nacionais, tendo como alvo o enfraquecimento da chamada burguesia mercantil.
- b. Debilitou a formação dos Estados Nacionais e conferiu uma maior autonomia para a nobreza em geral.
- c. No campo econômico, o absolutismo teve a sua atuação pelas restrições da política mercantilista.
- d. Mostrou-se incompatível com o catolicismo e não se consolidou onde a Igreja conseguiu impedir o avanço da Reforma protestante.
- e. Legitimou-se proclamando a origem divina do poder real e a soberania do Estado, tidos como prioritários em relação à autonomia e liberdade dos súditos.

4. (ETAPA SP/2006) No processo de formação das Monarquias Nacionais, destacou-se:

- a. a adesão dos monarcas às propostas de Lutero como forma de eliminar a influência da Igreja.
- b. a formação de uma aliança de estados europeus com a finalidade de contestar a autoridade imperial.

c. a adoção de formas representativas de governo que visavam dispor do apoio popular e reforçar a autoridade do monarca.

d. o esforço dos monarcas no sentido de obter a subordinação do clero e da nobreza aos desígnios da autoridade do poder real.

e. a adoção de uma política econômica liberal como uma forma de eliminar a influência das corporações de ofício.

5. (PUC RS/2009) O mercantilismo europeu, com suas origens na formação do Estado moderno, fundamenta-se em dois princípios: _____ e _____.

- a. Colbertismo absolutismo
- b. Bulionismo intervenção do Estado
- c. Metalismo industrialismo
- d. Metalismo balança comercial favorável
- e. Protecionismo liberdade dos mercados

6. (UCS RS/2009) No período histórico que se estende entre os séculos XVI e XVIII, com o fim do feudalismo e a consolidação dos Estados Nacionais, a doutrina econômica dominante foi o mercantilismo.

Assinale a alternativa que apresenta uma de suas características.

- a. Laissez-faire ou liberdade de comércio e de produção: o Estado não deveria intervir nas atividades econômicas ou, no máximo, poderia atuar de forma subsidiária e complementar em setores cuja exploração não fosse lucrativa ou não interessasse aos particulares.
- b. Livre-câmbio: pregava a abolição das tarifas alfandegárias protecionistas, defendendo que cada país deveria se especializar na produção daqueles artigos que pudesse produzir em melhores condições que os outros, dando início à divisão internacional do trabalho.
- c. Inviolabilidade da propriedade privada: a propriedade privada era um direito natural do ser humano, sagrado e inviolável, e o que fosse herdado ou adquirido conferia ao indivíduo o direito de usá-lo em seu proveito.
- d. Liberdade de contrato: o montante do salário e a extensão da jornada de trabalho deveriam ser fixados livremente através de negociação direta entre o empregador e o empregado, sem nenhuma interferência do governo, da legislação ou dos sindicatos.
- e. Balança Comercial Favorável: o esforço era para exportar mais do que importar; dessa forma entrariam mais moedas do que saíam, deixando o país em boa situação financeira.

7. (UNIFOR CE) As grandes navegações dos séculos XV e XVI operaram uma verdadeira revolução comercial, trazendo mercado amplamente vantajoso para a burguesia europeia. Em relação aos resultados da expansão ultramarina, pode-se afirmar que os

- a. ingleses assumiram a liderança do comércio quando promoveram o deslocamento do eixo econômico do Oceano Índico para o Mar Mediterrâneo.
- b. italianos, principalmente os genoveses e os venezianos, assumiram a liderança do comércio europeu, promovendo a acumulação de capitais.
- c. espanhóis ficaram isolados comercialmente porque estavam envolvidos em conflitos para expulsar os povos muçulmanos do seu território.
- d. europeus, com o objetivo de expandir o comércio e de propagar a fé cristã, destruíram patrimônios culturais em outras regiões do mundo.
- e. portugueses realizaram tardiamente a expansão, pois tinham poucos conhecimentos tecnológicos voltados para o setor de construção naval.

8. (PUC MG) A História e Literatura têm trazido contribuições importantes para compreensão do desenvolvimento das civilizações.

Leia o poema Mar Português, de Fernando Pessoa, e assinale a afirmativa CORRETA de acordo com o texto.

*Ó mar salgado, quanto do teu sal
São lágrimas de Portugal!
Por te cruzarmos quantas mães choraram,
Quantos filhos em vão rezaram!
Quantas noivas ficaram por casar
Para que fosses nosso, ó mar!
Valeu a pena? Tudo vale a pena
Se a alma não é pequena.
Quem quer passar além do Bojador
Tem que passar além da dor.
Deus ao mar o perigo e o abismo deu,
Mas nele é que espelhou o céu.*

- a. Refere-se à expansão marítima portuguesa durante os séculos XV e XVI, ampliando a esfera política e geográfica do mundo conhecido.
- b. Explica o mito fundador da colonização do novo mundo a partir da imposição da Coroa Portuguesa e de seus aliados espanhóis.
- c. Trata-se de uma interpretação idealista da expansão marítima portuguesa, criada a partir das ideias mercantilistas inglesas e francesas do século XIX.
- d. Critica o modelo histórico que explica o processo de colonização portuguesa em função da mudança do eixo Atlântico para o Mediterrâneo.

9. (UFRN/2012) Ao comentar a Reforma Protestante do século XVI, Márcio Ferrari afirma:

“O nascimento do protestantismo teve profundas implicações sociais, econômicas e políticas. Na educação, o pensamento de Lutero produziu uma reforma global do sistema de ensino alemão, que inaugurou a escola moderna. [...]”

A ideia da escola pública e para todos, organizada em três grandes ciclos (fundamental, médio e superior) e voltada para o saber útil nasce do projeto educacional de Lutero.”

FERRARI, Márcio. Martinho Lutero: o criador do conceito de educação útil. Nova escola. n. 187, nov. 2005. p. 30.

A proposta educacional de Lutero, referida no comentário acima, está diretamente relacionada

- a. à defesa, por parte dos reformadores, da liberdade de interpretar a Bíblia, de modo que qualquer fiel tivesse acesso às fontes da doutrina.
- b. ao desejo de facilitar para os fiéis a leitura da Vulgata, tradução da Bíblia em latim, aceita como versão oficial da Igreja Luterana.
- c. ao projeto de melhoria da instrução do povo para que este pudesse compreender a doutrina luterana, cujo ensino era de competência exclusiva dos sacerdotes.
- d. à proposta de difusão da leitura entre o povo, para que este conhecesse os catecismos produzidos no Concílio de Trento.

10. (UNIFICADO RJ/2015) Às Reformas Religiosas ocorridas na Europa, durante a Idade Moderna, correspondeu uma Contrarreforma Católica. Na América Portuguesa, esses processos também tiveram desdobramentos, a exemplo da

- a. difusão do luteranismo, por meio da catequese de índios em missões religiosas.
- b. ação da Inquisição contra suspeitos de heresias, por meio de Tribunais do Santo Ofício.
- c. migração de huguenotes franceses para a fronteira sul do território colonial luso-americano.
- d. ofensiva de padres anglicanos contra aldeamentos indígenas controlados por jesuitas no território das Missões.
- e. conquista de territórios do entorno do Rio da Prata por protestantes holandeses perseguidos pelos monarcas espanhóis.

Gab: 1-b; 2-d; 3-e; 4-d; 5-d; 6-e; 7-d; 8-a; 9-a; 10-b.